

## Mais um 'líder espiritual' da região é acusado de cometer crimes sexuais

Alenita Ramirez  
alenita.ramirez@rac.com.br

Mais um líder espiritual foi preso na região de Campinas suspeito de abusar sexualmente de, ao menos, nove pessoas, duas delas são menores de idade. Ele também é acusado de injúria racial e homofobia contra um rapaz homossexual. O motorista de aplicativo e pai de santo Eduardo Santana, o pai Du, de 36 anos, foi preso no sábado, no centro de Umbanda "A Luz do São Miguel Arcanjo", no Jardim Terras de Santo Antônio, em Hortolândia, quando ele se preparava para uma sessão religiosa. Os crimes teriam acontecido em uma sala no templo e também em uma cachoeira. Ontem, ao menos quatro mulheres apresentaram novas denúncias na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) da cidade e elas agendaram datas para depoimentos.

De acordo com o delegado José Regino Melo Lages Filho, o líder tinha como modus operandi seduzir as vítimas com elogios e palavras de amor - dizia que estava apaixonado e que queria casar com a vítima - e se aproveitava dos rituais para tocar no corpo delas. Durante os rituais, ele convencia a vítima a tirar a roupa.

Em um dos casos, a vítima relatou que buscou ajuda no templo para reconquistar o ex-namorado e foi aconselhada pelo líder espiritual a fazer uma limpeza espiritual. Durante o ritual, ele acabou tendo relação sexual com a mulher. "Ele seduziu a vítima e disse que era para ela esquecer o rapaz e ficar com ele. Neste caso houve conjunção carnal", comentou Lages Filho.

O homem cobrava altos valores, um deles R\$ 3 mil. A série de abusos foi descoberta pela Polícia Civil depois que duas mulheres registraram boletim de ocorrência eletrônico relatando o que havia acontecido com elas. Essas vítimas foram convencidas por familiares e frequentadoras de outros centros de umbanda de que o método usado pelo pai de santo era abusivo e não religioso. Os atos teriam acontecido no ano pas-

FALSOS RITUAIS

# Abuso sexual contra mulheres envolve terceiro líder espiritual

Pai de santo preso em Hortolândia costumava seduzir as vítimas com elogios e palavras de amor



O pai de santo Eduardo Santana, conhecido como pai Du, de 36 anos, foi preso no sábado, no centro de Umbanda "A Luz do São Miguel Arcanjo"

sado. "Quando li os boletins de ocorrência abri inquérito e passei acompanhar o caso, inclusive em redes sociais. Foi no começo deste mês e em poucos dias recebemos diversas denúncias. As vítimas não registraram queixa por vergonha, mas nosso atendimento é humanizado e elas têm amparo e sigilo", disse o delegado.

Uma das vítimas que fez denúncia posterior foi uma

adolescente, hoje com 16 anos. Ela relatou que há dois anos o pai dela ficou desempregado e foi trabalhar como entregador do líder espiritual, que era dono de um local de entrega de marmita. Na época, como os pais não tinham com quem deixar a garota, confiou no guru que ficava no estabelecimento com uma mulher, apontada como mãe de santo. "A vítima era criança e ela nos pro-

curou. Ela contou que ele passava a mão no corpo dela e dizia estar apaixonado e que se ela fosse maior casaria com ela. Esse crime não foi no centro de umbanda, mas no comércio dele", contou Lages Filho.

Além de seduzir as mulheres de forma presencial, o pai de santo também enviava mensagens no WhatsApp de sedução para as vítimas. Em geral, elas relataram que os

abusos ocorreram tanto em uma cachoeira, em Americana, que ele usava para atos religiosos quanto no próprio templo, em uma sala.

Além das vítimas, a Polícia Civil já colheu depoimentos de duas mulheres que trabalhavam com Santana. Com base nas denúncias, Lage Filho pediu a prisão preventiva que foi concedida pela Justiça local. O Tribunal de Justiça do Estado (TJ-SP) informou que a audiência de custódia de Santana ocorreu ainda no sábado e a prisão foi homologada.

Durante a prisão, o pai de santo acreditava que o mandado seria sobre um processo por assédio em Americana, que ele respondia e não ofereceu resistência, mas então ele foi informado das denúncias. Segundo o delegado, em 2014 uma adolescente de 16 anos registrou boletim de ocorrência contra o pai de santo que na época era professor de música em Americana. Ele teria seduzido a menina e abusado dela durante as aulas. O líder espiritual foi levado para a cadeia pública de Sumaré.

Lages Filho pediu para que se houver outras vítimas ou testemunhas entrar em contato pelo WhatsApp da DDM, cujo número é (19) 3867-1701.

#### Outros casos

No primeiro semestre do ano passado dois líderes espirituais em Campinas foram acusados de usar a profissão para abusar de mulheres. Um deles, Domingos Forchezatto, de 68 anos, foi achado morto no Rio Atibaia depois de ter sido acusado de abusar de frequentadora. Ele tinha um terreno em Barão Geraldo. O outro, André Correa Lanzoni atuava em Souzas e foi condenado a 52 anos e seis meses de prisão em regime fechado e também a indenizar algumas vítimas. Ele foi denunciado pelo Ministério Público (MP) por crimes de violação sexual "mediante fraude na forma qualificada, por ter o agente autoridade sobre a vítima, em continuidade delitiva", contra sete vítimas.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

**Seção:** Segurança **Caderno:** A **Página:** 16